O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes - Ano LIV - Rio de Janeiro - Janeiro a março de 2021- Nº. 209
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

TESE DO ANO 2021 O MUNDO MUDOU... **CHEGOU UM NOVO TEMPO.** A VIDA, NO ANO QUE PASSOU NOS IMPÔS: **É TEMPO DE DAR UM TEMPO A UM NOVO TEMPO**

"Assim será no dia em que o filho do homem aparecer. — Nesse dia, aquele que se achar no eirado e tiver dentro de casa seus haveres não desça para os tirar de lá e do mesmo modo não volte atrás aquele que estiver no campo."(Lucas Cap. XVII vv.30-31)

oleo sobre tela Portinari- Francisco de Assis

Condenados a calceta em inúmeras reencarnações, permanecemos atrofiados aos imperativos do mundo, mesmo após termos sido razoavelmente esclarecidos pelos tesouros da fé raciocinada no espiritismo cristão.
São muitos séculos de avisos quanto ao porvir de uma nova era, onde não faltaram recomendações da espiritualidade e sacudidelas da lei que nos rege a vida. Porém, insistimos nas ilusões distraídos pelos desejos, apegados ao ganho imediato, assustados com as carências, fugindo do que julgamos sacrifício ou apavorados com a dor, nos entregando, enfim, às ambições da posse descomedida.

O "Bom Senso", como característica primordial da codificação espírita, sempre expressado nas orientações da Espiritualidade atuante, constantemente afirma que o processo da transformação planetária é gradativo, já foi iniciado há dezenas de décadas e levará, ainda, algumas outras décadas para efetivar-se como o despertar do reino de Deus no interior de nosso ser.

A tônica da lei da evolução é o passo a passo e, mesmo com os tropeços nada casuais, que somam-se ao crescimento constante e gradativo do espírito humano, a caminhada não cessa.
Assim, o progresso tecnológico dos últimos tempos, colocou-nos numa correnteza que impulsiona vertiginosamente os acontecimentos, acelerando ao máximo as etapas da produção material.
Logo verifica-se o quanto a vida moderna nos afastou da feliz tranquilidade almejada para o nosso dia a dia, pois, para a grande maioria, o tempo para reflexões mais profundas que levam à meditação de bens espirituais, tornou-se escasso ou inexistente.

A providência divina, como sempre oportuna, age no momento certo, o que para nós humanos, tanto ainda nos surpreende.

Nada de bombas devastadoras ou de cataclismas aterradores. Simplesmente, um diminuto e invisível vírus passa a dominar as condições da vida em todo o planeta, alterando rotinas aparentemente inalteráveis, sacudindo a humanidade inteira e obrigando-a a travar o alucinante vício do corre-corre da vida.
A reclusão imposta pela pandemia começa a acordar o nosso espírito para realidades de valores mais amplos e permanentes, tais como os sensíveis versos trazidos pela inspirada oração de Francisco de Assis, um verdadeiro tratado sobre a necessária e intransferível comunicação entre os humanos, que começa por:

"Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz;" ...(E que culmina no) "Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei com que eu procure mais consolar, que ser consolado; Compreender, que ser compreendido;
Amar, que ser amado;
Pois é dando que se recebe;
É perdoando, que se é perdoado; E é morrendo que se vive para a vida eterna."

Que possamos ser, no tempo do Pai Maior, os instrumentos da Sua paz, como trabalhadores de amar e servir.
É, portanto, inadiável dar um tempo para o novo tempo. Afastados na presença, mas conectados por sentimentos de real valor.
Cabe agora, a cada um de nós, decidir se segue o novo fluxo transformador ou se vai permanecer nadando contra a correnteza.

NOS QUATRO EVANGELHOS

Aquele que recebeu o encargo de ensinar e não pratica o que ensina, é culpado: não só do mal que fez, como também do mal que causou pela contradição entre seus atos e suas palavras. (ROUSTAING: TOMO I /item77)
CE.61- VEJA NO SITE DA CASA - CRBBM. ORG)

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contato do perdão,
Toda pedra vira flor.

Symaco da Costa

ALGUÉM TE FERE O TRABALHO?
OLHA O TRONCO SE TENS FÉ:
QUANTO MAIS PODA NO GALHO
MAIS FRUTOS PENDEM NO PÉ

OTÁVIO KELLY (MÉDIUM CHICO XAVIER)

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração,
Evangelho praticado
É permanente oração.

Azamor Serrão

SAL DA TERRA:

ADELAIDE CÂMARA (Aura Celeste)

Era uma mulher à frente de seu tempo. Nasceu em Natal, a 11 de janeiro de 1874. Recebeu educação primorosa, adquirindo sólida cultura. Em 1896, veio para o Rio de Janeiro, já com o diploma de Professora Normalista, numa época em que isso ainda era raro por aqui, já que nossa primeira Escola Normal foi criada em 1880 (as primeiras alunas obtiveram o título de bacharel somente em 1907).

Era uma época em que a mulher se mantinha ainda subordinada à autoridade do marido ou do pai. Apenas uma ou outra, como as feministas Júlia Lopes Almeida e Francisca Hedwiges Neves Gonzaga, a Chiquinha Gonzaga, se destacavam, numa sociedade essencialmente machista. Pois foi nessa época, em que mulheres vestiam roupas até os punhos e até os tornozelos, que Adelaide Câmara se destacou. Começou lecionando no colégio Ramp Williams. Um dia leu em "O Paiz" uma coluna chamada "Espiritismo - Estudos Filosóficos", assinada por Max, pseudônimo do Presidente da Federação Espírita Brasileira, Bezerra de Menezes. Foi sob a supervisão desse nosso Patrono que Aura Celeste começou o seu trabalho no Espiritismo, como médium psicógrafo, no Grupo Ismael.

Com a morte de Bezerra de Menezes, Aura Celeste passou a trabalhar no Círculo Espírita Cáritas, na rua Voluntários da Pátria 20, junto de Inácio Bittencourt, outro mentor da Casa.

Tendo se casado em 1906 com o Dr. Amaro Abílio Soares Câmara, não se afastou do Espiritismo, embora tenha permanecido mais voltada ao lar. Nesse período produziu, através da psicografia, muitas páginas que depois foram publicadas nos livros "Orvalho do Céu" (também chamado de "Flores do Céu") e "Do Além", adotando então o nome de Aura Celeste.

Em 1920 retornou às tribunas e ao trabalho mediúnico. Passou a operar muitas curas, através do espírito do Dr. Joaquim Murtinho, e desenvolveu a mediunidade de vidência. Entre 1922 e 1924 foi inspetora do Colégio Andrews, na Praia de Botafogo, sem contudo deixar de lado o seu trabalho mediúnico.

Aura Celeste publicou ainda os seguintes trabalhos: "Palavras Espíritas" (palestras), "Rumo à Verdade" , "Vozes d'Alma" (versos), "Sentimentais" (versos), "Aspectos da Alma" (contos) e "Luz do Alto". Há também farto material de sua autoria em diversos jornais e revistas espíritas.

Tinha a mediunidade de incorporação, vidência, psicografia, receitista, curadora, intuitiva e até a faculdade de transporte, tendo operado várias curas em diversas partes do Brasil. Fundou o Asilo Espírita João Evangelista, aqui no bairro de Botafogo, e desencarnou em 25 de outubro de 1944. Por tudo que representa essa joia rara para o Espiritismo, Adelaide Câmara é o SAL DA TERRA

60 ANOS DE NOSSA CASA! VIVA BEZERRA DE MENEZES! VIVA AZAMÔR SERRÃO!

Uma casa é feita de tijolos... paredes... argamassa.

Há Casas e casas, porém. Algumas - as melhores - se transformam em LAR.

Um lar é feito de pessoas. São elas que lhe dão as feições. O jeito.

As melhores são aquelas que quando abrem-se as portas abrem-se também os braços, acolhedores.

Um dia encontrei uma Casa assim...

Tão encantando fiquei, quando a conheci, que logo perguntei por seu anfitrião.

Responderam-me logo, sorridentes - é Azamôr Serrão!

Procurei-o, então, para saber depressa de onde vinha aquela luz acolhedora, mas me explicaram que já tinha desencarnado há muitos anos. Me emocionei, muitas vezes, só de ver as lágrimas que corriam nos rostos daqueles que simplesmente lembravam de Azamôr. De suas falas. Gestos. Atitudes. Conselhos. Cada lembrança era uma relíquia daquela família, guardada cuidadosamente no relicário de seus corações.

Finalmente tive a chance de falar com Azamôr. Que honra, que contentamento. Me explicou, porém, que a Casa não era sua, que era de Bezerra de Menezes, e que dele - da sua figura de extremado amor - é que vinha de fato aquela "tal luz" cuja fonte eu tão afanosamente buscava. Que ele mesmo, Azamôr, também havia aprendido com Bezerra o jeito de tratar aos companheiros de ideal e aos "filhos do calvário" que todos os dias batiam às portas da nossa "Casa Azul". Que era aprendiz, como os demais, e que se eu desejava encontrar a verdadeira fonte, de tudo o que via, devia procurar por Dr. Bezerra.

Assim o fiz. Finalmente tive a chance de falar com Bezerra de Menezes. Que honra, que contentamento!!! Me explicou, porém, que a Casa não era sua, que era de Jesus, e que Dele - da sua figura de extremado amor - é que vinha de fato aquela "tal luz" cuja fonte eu tão afanosamente buscava. Que ele mesmo, Bezerra, também havia aprendido com Jesus - e com Maria - o jeito de tratar aos companheiros de ideal e aos "filhos do calvário" que todos os dias batiam às portas da nossa "Casa do Caminho". Que era aprendiz, como os demais, e que se eu desejava encontrar a verdadeira fonte, de tudo o que via, devia procurar por Jesus.

Ao final da visita, falou-me ternamente o Médico dos Pobres.

Contou-me que sonhava em ver os médiuns da Casa Azul tratarem-se uns aos outros com o mesmo amor com que vira Pedro devotar a João; e que ao mesmo tempo se unissem em feixe inseparável, para receber a todos os que a visitassem com a mesma brandura acolhedora com que Maria recebia os pequeninos e os tristes do mundo na Casa do Caminho. Que orava todos os dias para que aquela doce luz que Jesus havia plantado em seu coração e que contagiara também a Azamôr se fizesse presente igualmente no coração de todos os que vestem o nosso avental, que esse era o seu desejo, a sua alegria, o convite que fazia de alma para alma, no silêncio da mais pura vibração!

Saí da visita em lágrimas. De alegria. De gratidão por enfim te tido a chance de poder entender o que se passava naquela Casa tão especial.

Parabéns à Casa pelos seus 60 anos! Gratidão, Azamôr! Gratidão, Bezerra! Gratidão, Jesus!

Ser Espírita é...

Procurar saber quem somos, de onde viemos e para onde vamos...

Como espíritos encarnados, só percebemos o que nossos sentidos físicos podem registrar. A vida, que nos parece real é tudo aquilo que podemos ver, apalpar, usar. Aí o começo da ilusão...

Nós nascemos acreditando que estamos no sistema e que devemos seguir as regras do sistema, no entanto, depois que conhecemos a obra de Pietro Ubaldi, (Série que começa na obra A GRANDE SÍNTESE explicando a queda espiritual que gerou a criação do Universo cósmico.) é que, passamos a entender que não só não estamos no sistema como, de resto, nos encontramos imersos no anti-sistema, o que responde muitas dúvidas, a começar pela inequívoca percepção de que as coisas parecem estar fora de lugar: Por que nossa justiça parece tão injusta? Por que por mais que lutemos para "vencer na vida" temos sempre a sensação de que o sucesso nunca é completo? Parece até que a felicidade não é deste mundo. E não é mesmo! Pelo menos a felicidade plena, duradoura e comum a todos.

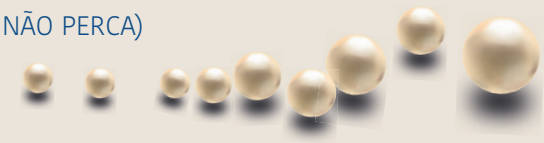
No anti-sistema as regras que definem nossa lógica estão invertidas. Diante desta realidade, as formas de se jogar o jogo da vida só começam a ser realmente entendidas - e aí sim, refletidas e questionadas por nós mesmos – quando a derrota vai definindo a nossa posição no jogo. E é neste momento que as derrotas podem ser mais esclarecedoras que as supostas vitórias e os ilusórios sucessos no anti-sistema.

Game over! Restart and play again...

Só existe o caminho da dor?

Assim tem sido, infelizmente, a maioria das histórias o que explica a maneira como nos aproximamos dos conceitos espíritas, o que normalmente acontece após muitas dores e sucessivas perdas. Porém, como o mal só existe para provocar o bem, se nós chegamos até aqui, já podemos pensar na próxima fase do jogo, onde o mal já não desencadeia mais tanta rebeldia dentro da gente, diminuindo mágoas, iras e revoltas infrutíferas, nos preparando, então, para o início da compreensão do que seja o Espiritismo. A boa notícia é a de que existem outros caminhos - que não seja apenas a trilha da dor – para se chegar a conclusão que podemos abraçar os conceitos difundidos por KARDEC e participar desse movimento em busca da mais ampla visão que se pode ter da vida e do universo que vivemos.

(CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO - NÃO PERCA)



PÉROLAS DE DEUS

do livro - "MEREÇA SER FELIZ"- ditado pelo Espírito Ermance Dufaux à mediunidade de Wanderley de Oliveira. A título de amostra da excelência de seu conteúdo damos sequência, nas edições desse jornal, à publicação do sumário de seus capítulos.

29 - PERFIS PSÍQUICOS

"Com interesse, aprofundei nas reflexões sobre os religiosos de todos os tempos, e pude assim melhor entender o perfil espiritual dos espíritas, que merece uma abordagem detalhada em tais compêndios antropológico-espirituais."

30 - MISSÃO DOS INTELIGENTES

"Ainda hoje, expressiva maioria das criaturas guarda agradável sensação de superioridade quando detentora de largas fatias de cultura e desenvoltura cognitiva. Possui-la não é o problema, mas sim como nos enxergamos a partir do saber que acumulamos, porque o orgulho costuma encharca-la de personalismo e vaidade criando uma paixão pela auto-imagem de erudição no campo mental."

31 - SEVEROS PORÉM SEM CULPA

"Limite tênue existe entre a severidade como regime de disciplina e o sentimento de cobrança que conduz-nos a querer fazer o que ainda não demos conta. Uma imposição para a qual não temos preparo, sendo injustos conosco."

VOCÊ SABIA? JESUS, MODELO DA HUMANIDADE

Todos os adjetivos humanos serão insuficientes para lhe traduzir a grandeza.
Emmanuel nos diz que "Ele é a Luz do Princípio e nas suas mãos misericordiosas repousam os destinos do mundo. Seu coração magnânimo é a fonte da vida para toda a Humanidade terrestre" e que "a ciência do mundo não lhe viu as mãos augustas e sábias na intimidade das energias que vitalizam o organismo do Globo. Substituíram-lhe a providência com a palavra "natureza", em todos os seus estudos e análises da existência, mas o seu amor foi o Verbo da criação do princípio, como é e será a coroa gloriosa dos seres terrestres na imortalidade sem fim".("A Caminho da Luz", Cap. 1)
Apesar de tanta grandeza e poder, sua passagem entre nós será para sempre lembrada pela manjedoura humilde, pela visita dos pastores, pela infância simples, pelo trabalho na carpintaria com José, pelos discípulos pescadores, por não ter sequer uma pedra onde repousar a cabeça, pela bondade generosa, pelo amor incondicional, pelo perdão universal, pela cruz ultrajante, pela vitória final, acima de além de qualquer expectativa humana....
O tema de nossos estudos hoje é ... Jesus. Reunimos, sobre sua figura, um pouco do que Kardec, Roustaing e Ubaldi nos ensinam sobre nosso Governador Planetário. Confiram abaixo:

LEIA MAIS KARDEC

624. Qual o caráter do verdadeiro profeta? "O verdadeiro profeta é um homem de bem, inspirado por Deus. Podeis reconhecê-lo pelas suas palavras e pelos seus atos. Impossível é que Deus se sirva da boca do mentiroso para ensinar a verdade."
625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo? "Jesus."
626. Só por Jesus foram reveladas as leis divinas e naturais? Antes do seu aparecimento, o conhecimento dessas leis só por intuição os homens o tiveram?

"Já não dissemos que elas estão escritas por toda parte? Desde os séculos mais longínquos, todos os que meditaram sobre a sabedoria hão podido compreendê-las e ensiná-las. Pelos ensinos, mesmo incompletos, que espalharam, prepararam o terreno para receber a semente. Estando as leis divinas escritas no livro da natureza, possível foi ao homem conhecê-las, logo que as quis procurar. Por isso é que os preceitos que consagram foram, desde todos os tempos, proclamados pelos homens de bem; e também por isso é que elementos delas se encontram, se bem que incompletos ou adulterados pela ignorância, na doutrina moral de todos os povos saídos da barbárie."

"Jesus desceu para pregar dando de tudo exemplo, para oferecer e deixar aos homens um tipo, um modelo que eles imitassem e em cujas pegadas caminhassem para atingir a perfeição" (Tomo I, item 54)
"Jesus, Espírito de pureza perfeita e imaculada,[...] é estranho e anterior às gerações humanas que o tem sucessivamente habitado".(Tomo I, item 55, pág. 282)
"Jesus é um Espírito criado, que teve a mesma origem de todos os Espíritos, o mesmo ponto inicial de existência, que se tornou Espírito puro, de pureza perfeita e imaculada sem haver falido jamais, Espírito cuja perfeição se perde na noite das eternidades, protetor e governador do vosso planeta a cuja formação presidiu, encarregado por Deus de o levar ao estado fluídico, levando-lhe a humanidade à perfeição". (Tomo I, item 62, pág.353)
"Desde todos os tempos houve Espíritos em missão entre os homens, para fazê-los avançar por esse caminho, revelando ou lembrando-lhes a lei natural que é a lei de Deus, na conformidade do meio, do estado das inteligências e das necessidades de cada época". (Tomo I, item 53, págs.269 e 270)
"A revelação de Deus é permanente e progressiva. Ela se produziu sempre no passado, assim antes como depois daquela missão, do mesmo modo que se produz hoje por intermédio de todos os Espíritos que descem em missão ao vosso mundo, de acordo com as vontades de Deus e sob a direção do vosso protetor e governador". (Tomo IV, item 1, pág. 140)

LEIA MAIS UBALDI

"Os escritores contam as vicissitudes do Cristo histórico; a arte tenta exprimir-Lhe o vulto concreto; o próprio ritual comemora-O baseando-se nos fatos de uma vida vivida aqui em baixo. Os olhos humanos fecham-se às manifestações sensoriais e só através desta, trabalhosamente, pode alcançar a realidade imaterial. Assim a vida de Cristo demora de preferência no sentido humano, no drama sangrento da cruz, mais que no sentido divino — o triunfo luminoso da ressurreição. Mas aquele é o momento inferior, mais denso e pesado, no qual o espírito se põe em contato com a matéria. É o lado menos divino, menos belo — se em Cristo pode haver menos belo: o momento no qual a luminosidade tem a força de imergir-se, sem se apagar, nas trevas. Este é o Cristo histórico, gênio, reformador, mártir, o homem visto por todos. É o fato tangível e inegável, em que o supersensível se materializou — o fato alcançado mesmo pelos escritores materialistas e difamadores, impotentes para o voo e que não souberam caminhar além. Neste aspecto de Cristo o infinito fechou-se no ritmo curto da vida de um homem, para que até os cegos o pudessem tocar. E esta é talvez, para quem sente o verdadeiro Cristo — a maior maravilha do amor divino. (Ascese Mística, Cap. Experiência - Cristo)

REVIRANDO O BAÚ

"CESARE, FIGLIO MIO!"

Cesare Lombroso, médico psiquiatra de renome no final do século XIX, foi diretor do manicômio de Pádua na Itália de 1871 a 1876 e titular na cadeira de Medicina Legal na Universidade de Turim. Com inúmeros trabalhos publicados, abrangendo varias áreas da ciência médica e a criminologia, Lombroso era persistente contestador dos fenómenos mediúnicos, publicando artigos ridicularizando-os. Sempre manifestando-se entre os que consideravam tudo como charlatanice e crendice ingênua.
Por volta de 1890, seu amigo o conde Chiaia, insistentemente o convidada a estudar melhor o assunto, levando-o a conhecer a médium italiana Eusápia Paladino e a contra-gosto o fez assistir a uma sessão. O fato é que se iniciou a fase de suas pesquisas como cientista, sobre os fenômenos espíritas, primeiramente objetivando provar suas razões na descrença.
Até que, em determinada reunião com a Eusápia, assiste à materialização do espírito de sua mãe que, repentinamente tira o tênue véu que lhe cobria o rosto, e cara a cara, com todo carinho maternal, exclama: "Cesare, flglio mio!". Daí então, o grande cientista da criminologia, humildemente reconheceu a realidade do Espírito imortal e da possibilidade de manifestação após à morte física, publicando em 1909, um livro com suas pesquisas sob o titulo FENOMENO IPNOTICO E SPIRITICE, traduzido e publicado pela FEB, com o titulo: ESPIRITISMO E MEDIUNIDADE.

TEXTO INSPIRADO NO ARTIGO DE AUTORIA DE LUIZ SERGIO GOMES, EDITADO PELA REVISTA CULTURA ESPÍRITA DE NOVEMBRO DE 2014.

EVOLUINDO
Ser médium não é ser santo, isto não é novidade:
mas, se o médium se melhora, melhora a mediunidade.
(CE61 - VEJA NO SITE DA CASA - CRBBM. ORG)

CONSULTANDO EMMANUEL

EM TERMOS DE ILUMINAÇÃO DO ESPÍRITO. O ESPIRITISMO AFIRMA QUE, NÃO BASTA CRER, É PRECISO ENTENDER E PRATICAR.

Há alguma diferença entre crença e iluminação?

Todos os homens da Terra, ainda os próprios materialistas, creem em alguma coisa. Todavia, são muito poucos os que se iluminam. O que crê, apenas admite; mas o que se ilumina vibra e sente. O primeiro é dependente dos elementos externos, nos quais coloca o objeto de sua crença; o segundo é livre das influências exteriores, porque há bastante luz no seu próprio intimo, de modo a vencer corajosamente nas provações a que foi conduzido no mundo.

É por essa razão que os espiritistas sinceros devem compreender que não basta acreditar no fenômeno ou na veracidade da comunicação com o Além, para que seus sagrados deveres estejam totalmente cumpridos, pois a obrigação primordial é o esforço, o amor ao trabalho, a serenidade nas provas da vida, o sacrifico de si mesmo, de modo a entender plenamente a exemplificação de Jesus Cristo, buscando a sua luz divina para a execução de todos os trabalhos que lhe competem no mundo. (Extraído de O CONSOLADOR - médium Chico Xavier - pergunta 220)

A análise pela razão pode cooperar, de modo definitivo, no processo de nossa iluminação espiritual?

_É certo que o homem não pode dispensar a razão para vencer na tarefa confiada ao seu esforço, no circulo da vida; contudo, faz-se mister considerar que essa razão vem sendo trabalhada, de muitos séculos no planeta, pelos vícios de toda sorte.

(...) a razão humana ali se elevou às mais altas culminâncias de realização e, todavia, desequilibrada pela ausência do sentimento, ressuscita a selvageria e o crime, embora o fausto da civilização.

Reconhecemos, pois, que na atualidade do orbe toda iluminação do homem há de nascer, antes de tudo do sentimento. O sábio desesperado do mundo deve volver-se para Deus como criança humilde, para cuidar dos legítimos valores do coração, porque apenas pela reeducação sentimental, nos bastidores do esforço próprio, se poderá esperar a desejada reforma das criaturas.(Parcialmente extraído de O CONSOLADOR - médium Chico Xavier - pergunta 221)

Qual Seria a maior pedra de tropeço na trajetória da evolução do Espírito ?

PARA A GRANDE MAIORIA, O ORGULHO É O PRINCIPAL OBSTÁCULO A SER VENCIDO EM QUALQUER TAREFA DE CUNHO ESPIRITUAL.

Na obra SEARA DOS MÉDIUNS - Emmanuel nos diz:

Se abraçaste a mediunidade, previne-te contra o orgulho como quem se acautela contra um parasito destruidor.

Agente sutil assume formas diversas na constituição espiritual.

A principio, tem o caráter avassalante de uma infestação, como a sarna.

(...) Fascinados por adjetivos pomposos, caminham enceguecidos da razão, como alienados mentais.

(...) E recorda que Jesus, o Medianeiro Divino, em circunstância alguma requestou a admiração dos maiorais de seu tempo, e sim passou entre os homens, amparando e compreendendo, ajudando e servindo.

(Extraído da obra SEARA DOS MÉDIUNS - médium Chico Xavier- Tema- Em Serviço Mediúnico)

O CRISTÃO ESPÍRITA
Fundadores: Azamôr Serrão e Indalício Mendes
Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes
Editores: José Ricardo Alo Rodrigues,Azamôr Filho, Azamor Serrão Neto e Julio Damasceno
Endereço: Rua Bambina, 128 Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-6567
Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74
Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos.Tel: 2209 1850
VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES
Presidência: Azamor Serrão Filho
Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9.30 às 11.00hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 9.00 e fechados às 9.25 hs)

Sábados - Manhã (Das 8.30 às 10hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 14 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8,00 e fechados às 8.25hs)

Sábados - Tarde(Das 14 às 15.30hs) - Mocidade de 14 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 13.30 e fechados às 14,00hs)

1os Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra "Estudos Filosóficos", de Bezerra de Menezes, e "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing.

2ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs Sábados - Noite (Das 19 às 21hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18,00 e fechados às 18,30hs)

SESSÕES PÚBLICAS
2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,25hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

3ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,25hs). Desenvolvimento Mediúnico.

5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,5h5s) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos" de Allan Kardec.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,55hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,25hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - Introdução à Doutrina, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajes ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem shorts.

A VISÃO DE IGNÁCIO DE ANTIOQUIA

Durante a recepção da obra histórica AVE CRISTO de Emmanuel, que retrata importante fase do terceiro século do cristianismo, Chico Xavier declara que recebera inúmeras visões de quadros emocionantes da perseguição aos cristãos.

Uma das que mais lhe impressionou, foi a chegada de Ignácio de Antioquia à Roma. Acorrentado, mais sereno, e, à entrada da Cidade Eterna, parou e sorriu.

Os guardas, surpreendem-se e o advertem:
Por que sorri, se vais ser martirizado e entregue aos leões como todos os rebeldes?

Calmo e feliz, responde-lhes:

Sorrio pelo que vejo e me conforta, pois chego a conclusão de que Deus é mesmo bom. Se permitiu que os pagãos levantassem, na Terra, essa maravilha, que é Roma, Que não reservará Ele aos seus veros servidores!...

Empurrado pelos guardas, seguiu sereno e grande na fé, caminhando para o suplício, pronto para ganhar as asas da sua libertação premiando o seu testemunho de amor a Jesus.

(Extraído de LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER, por Ramiro Gama)

O DESAFIO DA MUDANÇA

O caleidoscópio dos sentimentos é imprevisível e regido por complexos mecanismos da mente, colocando a criatura diante de si mesma.
(...) Não é o fim de nada. Pelo contrário, é o inicio de novas lições. Decerto haverá incômodos e aflições, mas essa é a razão dos estágios depurativos da matéria, melhoria pelo auto conhecimento.

(ESPÍRITO ERMANCE DUFAUX- MEDIUM WANDELEY DE OLIVEIRA) do livro MEREÇA SER FELIZ. CAP.22

ÉS ALGUÉM!

Um ser imortal, com condições precárias no momento, mas estabelecido em bases sólidas, porque eternas e provindas da ação paternal do Todo Sábio.

(BEZERRA DE MENEZES - PSICOGRAFIA DE MARIA CECILIA PAIVA - TRECHO EXTRAÍDO DE MENSAGEM PUBLICADA NO - CE 92 - EDIÇÃO SETEMBRO A DEZEMBRO- VEJA NO SITE DA CASA - CRBBM. ORG)